



Trabalhar com gosto



É comum para quem nos visita dos quatro cantos do mundo apaixonar-se pela incrível vista sobre o centro histórico do Porto. Comigo, confesso que aconteceu exatamente o mesmo. Neste 'amor à primeira vista', os meus olhos reconheceram no The Yeatman, não só a sua beleza e grandiosidade, mas também o potencial de se tornar numa embaixada dos grandes produtores de vinho de Portugal, revelando uma carta de vinhos únicos, com uma enorme variedade de castas, profundidade e personalidade. Mas, mais do que tudo isto, os meus olhos viram a oportunidade de partilhar a mesma experiência e contá-la na história de uma viagem por diferentes regiões de Portugal.

As primeiras memórias de vinho remetem-me às visitas a casa dos meus avós. Lembro-me de acompanhar as vindimas e a pisa a pé, do cheiro do mosto, da memória fotográfica da cor das pernas do meu avô após a pisa... por isso foi tão natural descobrir que o meu futuro passaria de alguma forma pelo mundo do vinho. Formei-me em Engenharia Alimentar na Universidade Católica e, no último ano, foquei-me na análise sensorial de vinhos da Madeira na Universidade da Califórnia. Foi aí que tive um contacto mais próximo com a produção de vinhos e que me apercebi da sofisticação do sector e da necessidade de trazer esse conhecimento para Portugal. Mais tarde, depois de começar a trabalhar, candidatei-me a um programa limitadíssimo na Universidade de Davis, na Califórnia, para um Mestrado de Viticultura e Enologia, com especialização em Análise Sensorial, onde posteriormente fui convidada para ser Assistente de várias cadeiras e trabalhar de perto com referências da enologia mundial.

A experiência nos Estados Unidos foi crucial, mas senti que o meu caminho passava por Portugal, por haver muito a fazer. Entretanto surgiu o convite de Adrian Bridge para liderar o conceito vínico do hotel. Não hesitei. O desafio e a expectativa eram grandes, e continuam a sê-lo, porque trabalhamos todos os dias para inovar, melhorar, surpreender. Mas, mais do que dar a conhecer os vinhos portugueses, é importante a forma como o fazemos. Criámos diferentes ferramentas e formas de comunicar, com o objetivo de suscitar a curiosidade e incentivar a prova de vinho.

A nossa carta de vinhos chama-se 'Wine Book', e tem mais de 1.200 referências, não só de vinhos portugueses, mas também vinhos do mundo. Nela encontramos a melhor antologia de vinhos, de grandes e pequenos produtores, provenientes de todo o país. Alguns estão disponíveis em quantidades muito pequenas, outros são raridades que se encontram no The Yeatman pela primeira vez, e alguns outros estão exclusivamente disponíveis aqui. O The Yeatman orgulha-se de possuir uma seleção inigualável de vinhos da Madeira, Portos de Idade e Portos Vintage das mais ilustres casas de vinho do Porto e propriedades, incluindo vinhos raros e itens de colecionador, raramente encontrados em qualquer lista de vinhos.

Com cada estação do ano, mudam as temperaturas, os sabores, as texturas e também os vinhos. Desta forma, criámos uma carta sazonal, em formato de jornal, à qual chamamos 'Uma viagem por Portugal em 82 vinhos', por ser este o número de quartos do hotel associados a diferentes produtores de vinho portugueses. Estes 82 vinhos disponíveis a copo estão organizados de acordo com a personalidade que os une, desde os famosos, às novas tendências, passando pelos irreverentes e os clássicos, entre outros. São vinhos pensados para complementar a gastronomia do Chefe Ricardo Costa. O nosso objetivo é permitir-lhe provar vinhos de alta qualidade, criando as suas próprias conjugações enogastronómicas e descobrindo a riqueza da harmonia e dos contrastes, enquanto viajamos por Portugal através dos seus melhores produtores. Orgulho-me de, todos os dias, ver o reconhecimento do nosso trabalho no feedback que recebemos dos nossos clientes, mas também nos vários prémios que o hotel tem conquistado, entre os quais o 'Best Award of Excellence', pela revista americana Wine Spectator, em 2012, 2013 e 2014.

O The Yeatman assume-se como um embaixador dos vinhos portugueses junto de todos aqueles que nos visitam. Gostávamos que as memórias e os vinhos viajassem para os países de origem de quem nos visita, que contassem a experiência em Portugal e, acima de tudo, que se deixassem contagiar pela nossa paixão pelos vinhos portugueses! Esta é a minha ambição e compromisso. ■

